



11.º ANO | ENSINO SECUNDÁRIO

GEOGRAFIA A

INTRODUÇÃO

A Geografia é a disciplina científica que se distingue e caracteriza pelo pensamento espacial, que pode ser definido como o conjunto de competências associadas ao conhecimento do território, à utilização de ferramentas de representação de informação sobre factos e processos numa base espacial, promovendo a visão multiescalar e interescalar.

No final do 11.º ano, o aluno deve ser capaz de reconhecer a identidade e a diversidade espacial de Portugal, bem como a sua inserção em diferentes contextos e organizações, tanto a nível europeu como mundial. O conhecimento geográfico de Portugal, do seu território, dos seus recursos naturais e humanos e suas inter-relações é uma componente fundamental do currículo

nacional. A nossa matriz cultural e o nosso lugar no conjunto dos povos e das nações só podem ser entendidos se houver uma compreensão efetiva do território em que vivemos. A identidade e cultura alicerçam-se na diversidade do mosaico territorial, na forma como se articulam várias dimensões da sua compreensão, incluindo as condições naturais e socioeconómicas. Um povo que não conheça e não estime o seu território, que é parte integrante da sua cultura e vida quotidiana, terá grande dificuldade em entender a importância da sua gestão planeada e ordenada e de nele intervir numa perspetiva de cidadania ativa.

As Aprendizagens Essenciais (AE) têm como referente o Programa de Geografia A e focam-se nas competências essenciais que se pretendem desenvolver com a aprendizagem da Geografia de Portugal, no 11.º ano do Ensino Secundário.

Optou-se por selecionar três grandes áreas de desenvolvimento das competências: *analisar questões geograficamente relevantes do espaço português; problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços; comunicar e participar*. O desenvolvimento destes três domínios deve ser feito de forma a que, partindo-se de um conceito ou uma situação problematizadora, se possam aplicar propostas metodológicas escolhidas pelo professor, tendo em consideração a escola e os alunos, que permitam uma articulação entre os três domínios do saber — o saber-saber, o saber-fazer e o saber-ser.

No âmbito dos principais desafios socioambientais que Portugal enfrenta como território independente, mas inserido no contexto da União Europeia, são exemplos das temáticas abordadas pela Geografia de 11.º ano: o aproveitamento e gestão sustentada das áreas agrícolas e florestais; o papel das cidades e das suas funções sociais e económicas no reordenamento do sistema urbano e desenvolvimento, à escala nacional e europeia; as mobilidades, assentes em redes de transporte, informação e comunicação, aspetos fundamentais para o aprofundamento de novas dinâmicas territoriais e a coesão territorial e social.

No estudo de caso deve ser privilegiada a investigação de formas de organização do território, específicas de uma região ou de Portugal no seu todo, de modo a evidenciar as suas potencialidades e fragilidades, assim como o seu contributo para a coesão

social, económica e territorial do país.

Para a análise destes desafios que se colocam ao território português e à sua inserção num espaço globalizado, em que problemas diversos têm causas e consequências multifacetadas que ultrapassam quaisquer fronteiras, é fundamental desenvolver uma educação geográfica que problematiza, questiona e procura equacionar cenários e inventariar soluções para as complexas situações que ocorrem em Portugal e no Mundo.

O ritmo de desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas ao território, tem contribuído para transformar o acesso à informação geográfica e divulgar os procedimentos do pensamento espacial. A utilização das Tecnologias de Informação Geográfica (TIG) é fundamental para a aprendizagem dos padrões de distribuição de diferentes fenómenos naturais e sociais no território português e suas inter-relações com outros espaços geográficos. A disciplina de Geografia tem sido responsável pela introdução destes procedimentos no ensino, que são cada vez mais imprescindíveis ao cidadão comum.

Exemplos do contributo da Educação Geográfica no 11.º ano para os princípios enunciados no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA), encontram-se identificados, de uma forma sintética, no quadro que se segue:

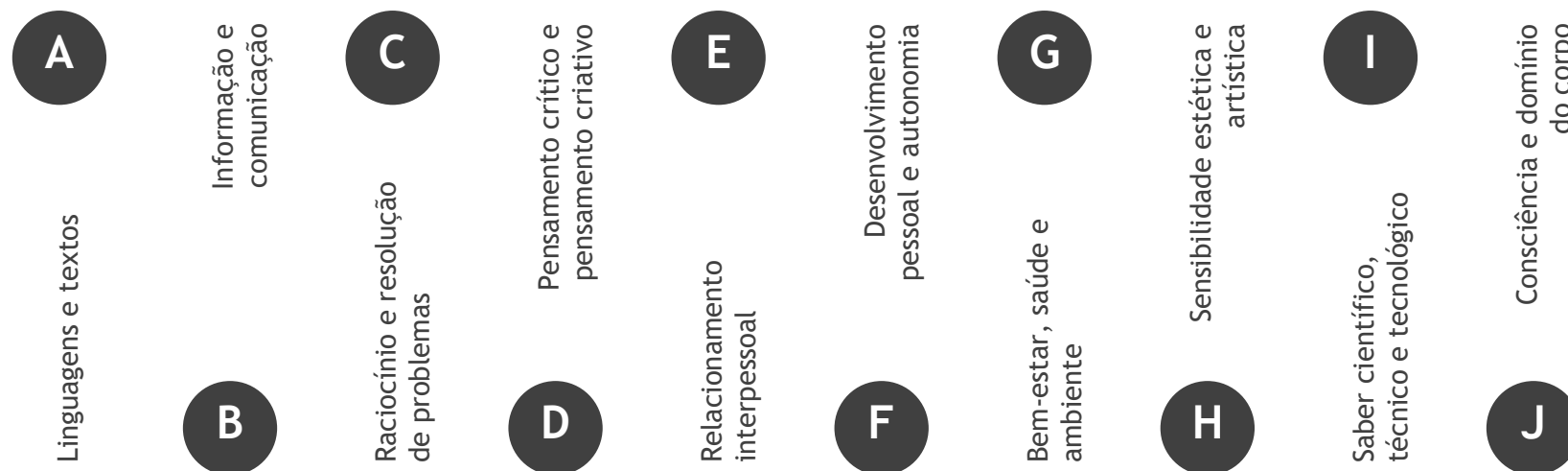
Áreas de Competências - PA

Exemplos do Contributo da Educação Geográfica para estas áreas de competências


(expressa através das competências transversais enunciadas no documento das Aprendizagens Essenciais em Geografia ao longo dos 12 anos de escolaridade)

| | |
|--|--|
| Linguagens e textos | Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo, <i>Google Earth</i> , <i>Google Maps</i> , <i>Open Street Maps</i> , GPS, SIG, <i>Big Data</i> , etc.). |
| Informação e comunicação | Recolher, tratar e interpretar informação geográfica e mobilizar a mesma na construção de respostas para os problemas estudados. Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica. |
| Raciocínio e resolução de problemas | Investigar problemas ambientais e sociais, ancorado em questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê). Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados. |
| Pensamento crítico e pensamento criativo | Aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território, de forma criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas. |
| Relacionamento interpessoal | Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas. |
| Desenvolvimento pessoal e autonomia | Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes, a nível económico, político, cultural e ambiental, a diferentes escalas. |
| Bem-estar, saúde e ambiente | Desenvolver uma relação harmoniosa com o meio natural e social, assumindo o seu comportamento num contexto de bem-estar individual e coletivo. |
| Sensibilidade estética e artística | Comunicar os resultados da investigação, mobilizando a linguagem verbal, icónica, estatística, gráfica e cartográfica, adequada ao contexto. |
| Saber científico, técnico e tecnológico | Localizar, no espaço e no tempo, lugares, fenómenos geográficos (físicos e humanos) e processos que intervêm na sua configuração, em diferentes escalas, usando corretamente o vocabulário geográfico. Mobilizar corretamente o vocabulário e as técnicas geográficas para explicar a interação dos diferentes fenómenos. Comunicar os resultados da investigação, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG. |

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

| ORGANIZADOR Tema | AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de: | | | AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina) | DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS |
|---------------------------------------|---|---|--|--|---|
| OS ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO | <p>Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português</p> <p>Descrever a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos.</p> <p>Analisar os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da</p> | <p>Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços</p> <p>Equacionar oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade.</p> <p>Relacionar a evolução da organização interna</p> | <p>Comunicar e participar</p> <p>Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico.</p> <p></p> <p>Analisar casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias</p> | <p>Promover estratégias que desenvolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ler e interpretar mapas de diferentes escalas; - rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos e do vocabulário geográfico; - selecionar informação geográfica pertinente; - analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características geográficas; - mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo, <i>Google Earth</i>, <i>Google Maps</i>, <i>Open Street Maps</i>, GPS, SIG, <i>Big Data</i>, etc.); - representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados; | A; B; C; D; F; G; H; I |

ORGANIZADOR

Tema

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor.

Equacionar os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor.

Analisar padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das

da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação de casos concretos a diferentes escalas.



Investigar as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem-estar e a qualidade de vida nas cidades portuguesas. ● ●

Apresentar diferentes hipóteses

territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais.

- organizar informação, resultante da leitura e do estudo autónomo, de forma sistematizada;
- estabelecer relações intra e interdisciplinares.

Promover estratégias que envolvam:

- formular hipóteses face a um fenómeno ou evento;
- conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da exploração do conhecimento do território local;
- propor abordagens diferentes, se possível inovadoras para situações concretas;
- criar um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio, desenvolvendo um estudo de caso, à escala local/regional;
- analisar textos, suportes gráficos e cartográficos (analógicos e/ou digitais) com diferentes perspetivas de um mesmo problema, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio;
- fazer projeções, nomeadamente face aos desafios demográficos e de sustentabilidade do território português e tendo como horizonte os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas, infografias);
- criar soluções estéticas criativas e pessoais, que

C; D; E; F; G; H; I

ORGANIZADOR

Tema



AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

idades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas.  

Analisar as principais relações entre espaços urbano e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre cidades e os de complementaridade e cooperação.

Caracterizar a hierarquização da

de articulação da rede urbana portuguesa, consultando instrumentos de ordenamento do território.

englobem a manipulação de diversos tipos de suporte gráfico e cartográfico;

- identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas;
- mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país;
- participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis;
- analisar textos com diferentes pontos de vista;
- confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna;
- analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;
- problematizar Portugal na sua multidimensionalidade e multiterritorialidade, na construção da identidade do eu e dos outros, utilizando exemplos concretos, resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a

ORGANIZADOR

Tema

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das funções dos aglomerados urbanos.

Analisar os principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia.

Mobilizar as Tecnologias de Informação Geográfica - *Web SIG, Google Earth, GPS, Big Data* - para analisar as alterações no

diferentes escalas;
 - investigar problemas ambientais e sociais, utilizando guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê);
 - incentivar a procura e aprofundamento de informação;
 - recolher dados e opiniões para análise de temáticas em estudo;
 - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes.

Promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões:

- confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global;
 - pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território;
 - participar em trabalho de campo, para recolha e sistematização da observação direta dos territórios e fenómenos geográficos;
 - saber questionar uma situação;
 - interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas

A; B; C; D; E; F; G; H; I

ORGANIZADOR

Tema

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

espaço rural e nos processos de expansão urbana.

A POPULAÇÃO, COMO SE MOVIMENTA E COMO COMUNICA**Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português**

Avaliar a competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise.

Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços

Evidenciar a importância da inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias e transcontinentais, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico.

Equacionar

Comunicar e participar

Emitir opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações.

Propor ações de sensibilização relativas ao uso ético das telecomunicações.

a diferentes escalas;

- comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG;
- aplicar o trabalho de campo e outras metodologias geográficas (como o estudo de caso), em trabalho de equipa;
- participar em campanhas de sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis.

ORGANIZADOR

Tema

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRIPTORIOS
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

Relacionar a organização espacial das principais redes de transporte com a distribuição da população e do tecido empresarial. oportunidades criadas pelas TIC na organização espacial das atividades económicas e no incremento das relações interterritoriais. ○

Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas (em formato analógico e/ou digital). ○

Mobilizar as Tecnologias de Informação Geográfica - *Web* SIG, *Google Earth*, GPS, *Big Data* -

ORGANIZADOR

Tema

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

para analisar as
redes de
transportes e
telecomunicações.



**A INTEGRAÇÃO
DE PORTUGAL
NA UNIÃO
EUROPEIA:
NOVOS
DESAFIOS,
NOVAS
OPORTUNIDADES**

**Analisar questões
geograficamente
relevantes do
espaço português**

Reconhecer as
principais etapas
da construção da
União Europeia,
analisando fontes
diversas.

Analisar a evolução
das políticas
nacionais e as
ações da União
Europeia, entre
outras entidades

**Problematicar e
debater as inter-
relações no
território
português e com
outros espaços**

Refletir sobre os
desafios e as
oportunidades que
se colocam a
Portugal e à União
Europeia perante os
últimos
alargamentos e a
previsível
integração de novos

**Comunicar e
participar**

Emitir opinião sobre
atuações concretas
que potenciem a
posição relativa de
Portugal na Europa e
no Mundo em
resultado das
dinâmicas políticas e
económicas da
União Europeia e do
processo de
desenvolvimento da
globalização.

ORGANIZADOR

Tema

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

não europeias, em
matéria ambiental.

Identificar as
principais áreas
protegidas em
Portugal,
interpretando
mapas (em formato
analógico e/ou
digital).

Apontar as
principais
disparidades
regionais de
desenvolvimento
em Portugal e na
União Europeia. ○

países. ○ ○ ○

Debater as
prioridades da
política ambiental
da União Europeia.

○ ○

Relacionar a
localização dos
principais espaços
de proteção
ambiental e o seu
contributo para o
equilíbrio
sustentável de
ordenamento do
território.

Interdisciplinaridade com: ○ Português ○ Matemática A/Matemática Aplicada às Ciências Sociais ○ História A ○ Filosofia ○ Economia A

CONCEITOS

Tema 3. Os espaços organizados pela população

Subtema: Os espaços rurais em mudança

Conceitos: Agenda 2000, desenvolvimento sustentável, emparcelamento, espaço rural, estrutura agrária, estrutura fundiária, indústria agroalimentar, Política Agrícola Comum (PAC), paisagem agrária, património cultural paisagístico, pluriatividade, produtividade agrícola, região agrária, Superfície Agrícola Utilizada (SAU), Turismo em Espaço Rural (TER), tipos de agricultura.

Subtema: As áreas urbanas: dinâmicas internas

Conceitos: acessibilidade, área funcional, área metropolitana, CBD/Baixa ou centro da cidade, centro urbano/cidade, diferenciação funcional, diferenciação social, espaço urbano, expansão urbana, fator de localização industrial, função rara/vulgar, função urbana, gentrificação ou nobilitação urbana, malha urbana, movimento pendular, POLIS, planos municipais de ordenamento do território (Plano Diretor Municipal, Plano de Urbanização, Plano de Pormenor), periurbanização, população urbana, reabilitação urbana, requalificação urbana, renda locativa, renovação urbana, rurbanização, suburbanização, taxa de urbanização, pressão urbanística.

Subtema: A rede urbana e as relações campo-cidade

Conceitos: aglomeração urbana, área de influência ou *hinterland*, bipolarização urbana, policentrismo, centralidade, coesão territorial, complementaridade, cooperação territorial, descentralização, desconcentração, deseconomia de aglomeração, economia de aglomeração, lugar central, macrocefalia, rede urbana, arco metropolitano, sistema urbano.

Tema 4. A população, como se movimenta e como comunica

Subtema: A diversidade de modos de transporte e a desigualdade espacial das redes

Conceitos: distância-custo, distância relativa, distância-tempo, difusão espacial, efeito barreira, fluxo de informação, *hub*, interface/ plataforma multimodal, isócrona, isótima, logística, modo de transporte, meio de transporte, redes de transporte, *transshipment*, transporte multimodal, Rede Transeuropeia de Energia (RTE), Rede Transeuropeia de Transportes (RTT).

Subtema: A revolução das telecomunicações e o seu impacto nas relações interterritoriais

Conceitos: ciberespaço, globalização, telecomércio, teletrabalho, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), sociedade digital, SIG, fluxos de informação, redes de comunicação.

Tema 5. A integração de Portugal na União Europeia: novos desafios, novas oportunidades**Subtema: Os desafios para Portugal do alargamento da União Europeia e as regiões portuguesas no contexto das políticas da União Europeia**

Conceitos: desenvolvimento inteligente, sustentável e inclusivo, indicadores de coesão territorial, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Subtema: A valorização ambiental em Portugal e a política ambiental comunitária

Conceitos: área protegida, economia com baixa emissão de carbono, economia circular, pegada ecológica individual e coletiva, paisagem, paisagem cultural, parque natural, parque nacional, Plano Nacional da Água (PNA), Rede Natura 2000, Reserva Natural, Agenda 2030, Estratégia Nacional de Educação Ambiental.